

Condsef participa do aniversário da Ebserh e reforça luta pelo combate ao assédio

A Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) celebrou o seu aniversário de 13 anos de criação nessa segunda-feira (16), data em que também comemorou o Dia do Ebserhiano. A cerimônia ocorreu em Brasília. Na ocasião, foi feita a assinatura da Política de Prevenção e Enfrentamento a Todas as Formas de Assédio e Discriminação nos Hospitais Universitários do Brasil.

Também foi publicada uma norma operacional com princípios e diretrizes para a atuação dos advogados do setor em processos judiciais, extrajudiciais ou administrativos que tratam de acusações de assédio moral ou sexual.

O encontro contou com a presença do diretor da Condsef/Fenadsef, Paulo Candido de Sousa, do presidente em exercício da Ebserh, Daniel Beltrammi, e outras autoridades públicas e gestores da Ebserh, além da escritora e pesquisadora, Carla Akotirene, que fez uma palestra com o tema “Diversidade, Antirracismo e Inclusão: perspectiva da interseccionalidade na Ebserh”

A Política de Prevenção e Enfrentamento a Todas as Formas de Assédio nasceu a partir da mobilização dos trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh e de seus representantes sindicais, durante as negociações do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/2024. As negociações resultaram na criação



de seis grupos de trabalho, ainda em 2023, para debater temas relacionados a demandas dos trabalhadores e trabalhadoras da Empresa. Entre eles, o grupo de aprimoramento dos mecanismos de combate a todas as formas de assédio.

Depois de realizar 17 reuniões, o GT sobre assédio entregou um relatório à empresa com uma série de propostas para combater o assédio nos locais de trabalho.

“A luta contra o assédio é uma demanda histórica. E essa política é o resultado da construção coletiva dos trabalhadores e trabalhadoras da Ebserh, que vinham sofrendo assédio em seus ambientes de trabalho, principalmente no governo anterior. Essa política vem ao encontro do anseio da categoria. Por isso, além de comemorar os 13 anos da Ebserh, estamos celebrando a cons-

trução dessa política que terá uma influência bastante positiva em nosso dia a dia, em nosso ambiente de trabalho”, comentou Paulo Candido de Sousa, que também é trabalhador da Ebserh.

Agora, espera-se que seja dada a devida atenção também aos relatórios dos grupos de: Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS); Adicional de Titulação; Seguro de Vida; Previdência Complementar e Licenças e afastamentos.

A Ebserh também não apresentou resposta para diversos pontos ainda sem resolução relacionados ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT). Os representantes da Condsef/Fenadsef fizeram uma série de cobranças e a expectativa é a de que o governo cumpra com o que foi acordado no ACT.

Fonte: Condsef



Nova regra para trabalho aos feriados e domingos começa em janeiro de 2025

A proposta, que foi discutida por um Grupo de Trabalho (GT) em 2023 com sindicatos, governo federal e empresários, terá sua implementação a partir de janeiro de 2025

Matéria completa em cut.org.br/noticias



Brasil fechou 2023 com 54,7 milhões de vínculos formais, diz Ministério do Trabalho

Os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS) de 2023, que incluem os resultados do setor público e privado ao longo do ano, apontam para um total de 54.706.385 vínculos formais ativos em 2023, o que representa um aumento absoluto de 1.915.521 vínculos (+3,6%). Os números foram divulgados na última quinta-feira (12), pelo Ministério do Emprego e Trabalho (MTE).

A análise por tipo de vínculo mostra crescimento de 3,8% (343.117 postos) entre os que trabalham para o setor público. Uma análise mais detalhada vai mostrar reduções para os estatutários (-907.224 ou -15,4%) e entre os estatutários não efetivos (-344.532, -24,5%) com ampliação de empregados com vínculos que se referem aos Contratos por Lei Municipal (+927.463 +260,7%) e Contratos Lei Estadual (603.536 ou +358,2%) e, Estatutários RGPS (63.934 ou 4,8%).

E, o grupo “Outros” mostram variação negativa -13.870 (-1,2%) decorrente do declínio de emprego temporário e por tempo determinado.

Segundo Paula Montagner, subsecretária de Estatística e Estudos do Trabalho do MTE “Esse comportamento era esperado, não apenas devido à dinâmica do mercado de trabalho verificada no Caged em 2023, mas também pelo fato de o eSocial apresentar melhor cobertura do mercado de trabalho formal”

Principais Resultados de 2023

Todos os grandes grupamentos de atividades econômicas apresentaram variação positiva, assim distribuídos:

Construção Civil: +6,9%, +185.161 vínculos;

Serviços: +4,6%, +1.358.445 vínculos.

los. Apesar da segunda posição na criação de empregos, o setor registrou o maior estoque de empregos do ano de 2023 com 31.140.699 vínculos;

Comércio: +2,1%, +211.553 vínculos. No total o setor tem o segundo maior estoque de empregos com 10.268.406;

Agropecuária: +2,1%, +36.255 vínculos. O setor concentra 1.787.678 vínculos

Indústria: +1,5%, +124.803 vínculos, com destaque para Indústrias Extrativas +5,8%, +14.897 vínculos. A indústria ficou em terceiro lugar no geral com 8.656.622 vínculos.

Empregos por região

A distribuição do emprego formal permaneceu concentrada na região Sudeste (48,2%), seguida pela região Nordeste (18,9%) e pela região Sul (17,5%).

No entanto, o crescimento relativo foi mais intenso nas regiões Norte (+7,7%, +240.351 vínculos), Nordeste (+5,6%, +549.201 vínculos) e Centro-Oeste (+4,1%, +200.845 vínculos), que registraram variações relativas superiores à média nacional. As regiões Sul (+3,4%, +318.420 vínculos) e Sudeste (+2,4%, +607.858 vínculos) também apresentaram crescimento, mas em menor intensidade.

Entre os estados, o maior crescimento relativo do estoque de empregos foi verificado em Roraima (+22,0%, +22.709 vínculos), Tocantins (+17,1%, +57.366 vínculos), Piauí (+14,8%, +71.916 vínculos) e Amapá (+13,3%, +18.549 vínculos).

Remuneração

A remuneração média para 2023 foi de R\$ 3.930,56. O setor de Serviços teve a maior remuneração média entre os setores econômicos (R\$ 4.422,65), seguido pelo da Indústria (R\$ 4.182,40).

Houve aumento na remuneração média em 4 (quatro) dos 5 (cinco) grandes grupamentos de atividades econômicas. O maior crescimento ocorreu na Indústria Geral (+4,3%, ou +R\$ 171,66), enquanto o menor foi registrado no setor de Serviços (-0,01%, ou -R\$ 0,46).

Dentro da Indústria Geral, a maior elevação da remuneração média foi observada no setor Extrativo (+15,1%, ou +R\$ 1.175,51), e o grupamento de Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação apresentou o menor incremento (+1,1%, ou +R\$ 46,89)

Do ponto de vista de gênero, o aumento da remuneração média favoreceu principalmente as mulheres, com um crescimento de 1,4% (+R\$ 49,09), enquanto os homens também registraram um incremento de 0,6% (+R\$ 23,36). A remuneração das mulheres (R\$ 3.659,72) ainda permaneceu 11,7% inferior à dos homens (R\$ 4.146,10), com uma diferença de R\$ 486,39.

Por raça ou cor, destacam-se as categorias branca (+14,1%, ou +R\$ 595,51), preta (+15,7%, ou +R\$ 455,33) e parda (+14,6%, ou +R\$ 420,18), com aumentos positivos.

Relação Anual do Merc. de Trabalho

A RAIS é um Registro Administrativo instituído pelo Decreto nº 76.900/75 e regulamentado pelos Decretos nº 10.854/21 e pela Portaria MTP nº 671/21, com periodicidade anual. Ela apresenta informações sobre todos os estabelecimentos formais e vínculos celetistas e estatutários no Brasil, sendo um instrumento imprescindível para o cumprimento das normas legais e de fundamental importância para o acompanhamento e a caracterização do mercado de trabalho formal brasileiro.

Fonte: MTE